

Influência de fatores individuais na incidência de dor músculo-esquelética em motoristas de ônibus da cidade de Londrina - Pr

Autor:

Marcos Roberto Queiróga

Orientador:

Prof. Dr. **Gláycen Michels**

Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção - UFSC

RESUMO

O estudo teve como objetivo investigar a influência dos fatores individuais como idade, massa corporal, estatura, índice de massa corporal (IMC), tempo total de trabalho (TTT) e desempenho nos testes de abdominal e de flexibilidade do quadril, na incidência de dor músculo-esquelética (DME) em motoristas de ônibus da cidade de Londrina PR. A amostra foi composta por 150 motoristas com média de idade entre 37.9 ± 6.8 anos. Os resultados foram analisados utilizando-se estatística descritiva, o teste t de Student, e o teste t para correlação com nível de significância de $p < 0,05$. Observou-se que 61% dos motoristas relataram DME em alguma região. A coluna lombar foi a região corporal de maior incidência de dor, com 37%. Verificou-se diferenças significativas entre as médias de idade dos motoristas com e sem DME, e entre as médias da flexibilidade do quadril dos motoristas com e sem DMECL. O teste para correlação, indicou diferenças significativas para os fatores individuais massa cor-

poral e IMC e para idade e abdominal nos motoristas com e sem DMECL. Esta análise indicou que o aumento da massa corporal nos motoristas com DMECL provoca uma elevação no IMC e que, com o envelhecimento, realizam um menor número de abdominais. Estas correlações ocorreram de forma contrária nos motoristas sem DME. Os fatores individuais, idade e TTT, massa corporal e estatura, TTT e IMC, idade e IMC, massa corporal e abdominal, mesmo tendo apresentado correlações significativas dentro dos grupos com e sem dor (DME e DMECL), não demonstraram diferenças estatísticas entre os mesmos, mostrando que o comportamento destes fatores foi semelhante. Os resultados do presente estudo indicam que a incidência de DMECL nos motoristas de ônibus da cidade de Londrina PR, pode ter recebido influência dos fatores individuais estatura e IMC e idade e resistência muscular abdominal uma vez que foram os únicos fatores que diferiram entre os motoristas que apresentaram dor nesta região.